

A COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A ADOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

Sílvia Manuel Matias Esperança¹.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/25

RESUMO

Introdução: A Comunicação em Saúde, impulsionada pela evolução dos meios de informação, desempenha um papel central na transmissão de conhecimento e promoção de comportamentos que favorecem o bem-estar físico, mental e social. Embora a ênfase neste campo seja recente, a sua importância histórica é evidente. Atualmente, vai além das interações individuais, abrangendo também as relações institucionais com os públicos-alvo. Compreendida como um conjunto de estratégias, a comunicação em saúde, visa informar e influenciar decisões dos indivíduos e comunidades, facilitando a adoção de estilos de vida saudáveis e a adesão a regimes terapêuticos, contribuindo simultaneamente para a percepção da qualidade dos cuidados prestados. **Objetivo:** Realizar análise temática sobre a influência das abordagens comunicacionais integradas na adoção de estilos de vida saudáveis. **Metodologia:** A metodologia adotada consiste em uma revisão de literatura focada em abordagens comunicacionais e sua influência na promoção de estilos de vida saudáveis, complementada por reflexões críticas fundamentadas na prática profissional. **Resultados:** A implementação de estratégias comunicacionais assentes na clareza, personalização e interatividade constituem um vetor essencial na promoção de comportamentos saudáveis, potenciando a literacia em saúde e a adoção de estilos de vida saudáveis. Mensagens acessíveis, alinhadas às especificidades culturais e individuais, facilitam a compreensão integral dos conceitos de saúde, estimulando a adesão a práticas preventivas. Reflexões baseadas na prática profissional reforçam a importância da empatia e humanização na comunicação, demonstrando a eficácia na superação de barreiras e fortalecimento do engajamento em saúde. **Considerações Finais:** A análise integrada de achados teóricos e práticos sublinha a relevância de estratégias de comunicação que priorizem clareza, personalização e humanização para incentivar estilos de vida saudáveis. Evidências indicam que a linguagem acessível e culturalmente adequada fortalece a adesão a comportamentos preventivos, validando a eficácia de mensagens direcionadas e interativas. A integração de modelos teóricos e práticas profissionais permite identificar desafios e oportunidades na comunicação em saúde, enfatizando a importância de intervenções contínuas e adaptáveis. Assim, a Comunicação em Saúde humanizada e estratégica emerge como pilar central na promoção da saúde, fundamentando iniciativas inovadoras e eficazes no setor.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Saúde. Estratégia.